



**Exmoº Senhor Presidente da Comissão
Parlamentar de Ambiente, Energia e
Ordenamento do Território**

São Bento, 15 de Novembro de 2019

Assunto: Audições no âmbito da Declaração de Impacte Ambiental relativa ao Aeroporto Complementar do Montijo

No seguimento do requerimento do PAN do passado dia 9 de Novembro, a saber a audição das seguintes entidades:

- Associação Sistema Terrestre Sustentável (ZERO);
- Professores ou investigadores universitários: Carlos Antunes, Filipe Agostinho Lisboa, João Mata, João Cabral, Luis Matias, Maria da Graça Silveira, Nuno Afonso Dias, Pedro Costa, Pedro Soares, Pedro Nunes e Rui Ferreira.
- Presidente da Agência Portuguesa do Ambiente, Nuno Lacasta;
- Sr. Ministro do Ambiente e da Acção Climática, João Pedro Matos Fernandes;

E tendo em conta que:

- Não houve uma Avaliação Ambiental Estratégica e que o consenso científico actual aponta para a necessidade de uma Avaliação Ecosistémica (que considere o meio aquático, terrestre e atmosférico) e não somente uma avaliação local de impacte ambiental, como foi o caso;
- Que o Estudo de Impacto Ambiental está em desconformidade com diversas Directivas Europeias, Legislação Nacional e compromissos internacionais assumidos pelo Estado Português nestas matérias



- Que o referido Estudo tem várias falhas, a diversos níveis, apontadas exaustivamente pelo Parecer Técnico da LPN (Liga Portuguesa para a Natureza);
- Uma dessas falhas é o risco de colisão com aves e o impacto no seu habitat, uma preocupação expressada veemente pela SPEA (Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves);
- Deve prevalecer o *Princípio da Precaução* conforme obriga a presente legislação nacional e europeia.

Face ao exposto, e ao abrigo das disposições regimentais e constitucionais, o LIVRE vem requerer igualmente audição das seguintes entidades, que participaram da Discussão Pública:

LPN – Liga Portuguesa para a Natureza

SPEA – Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves

Nesse sentido, solicita a V.Ex^a que encete as diligências necessárias para o devido efeito.

A deputada,

Joacine Katar Moreira